

Coleta de Anuências

Entrevistado: Mestre Serginaldo

Grupo: Reisado de Congo

Entrevistadora: Ana Carla Sabino

Local/Data: Barbalha, Sítio Lagoa, 12/04/2012

Arquivo 100412_009

Entrevistadora: Barbalha, 12 de Abril de 2012, agora um novo, um encontro com o reisado de Congo do Mestre Serginaldo, do Sítio Lagoa. Esse encontro é pra reconhecer, um encontro de reconhecimento de acordo do processo de Registro da Festa de Santo Antônio em Barbalha, com a participação do Reizado de Congo do Mestre Serginaldo. Estão todos aqui muito bonitos, certo, todos com a indumentária do Reizado, todas as crianças e jovens né, e eu vou me apresentar agora pra vocês e depois eu quero, gostaria que cada um falasse o nome pra deixar registrado tá? E o Seu Serginaldo também.

Bom é o seguinte, meu nome é Ana Carla certo, Ana Carla Sabino, eu vim pelo IPHAN, vocês já ouviram falar no IPHAN? O Instituto do Patrimônio? (silêncio) Se não, eu vou falar um pouquinho o que é, o IPHAN, é um Instituto do Patrimônio do Governo Federal, certo? Esse Instituto ele é responsável pelo Registro, pelo reconhecimento formal, de grupo como o de vocês, certo? Grupos de, das bandas cabaçais, do Reizado, como é o caso aqui de vocês, e já há mais de 3 anos, já há um bom tempo que estão sendo realizadas pesquisas, estudos né, que várias pessoas já vieram aqui em Barbalha pra fazer uma fotografia, fazer estudos sobre a Festa de Santo Antônio, e nessa Festa de Santo Antônio tem várias apresentações, né, incluindo o grupo de vocês, certo? Bom e qual é a importância, essas pesquisas, essas fotografias e documentos, são importantes para fazer o Registro da Festa de Santo Antônio como patrimônio, certo, como patrimônio histórico, artístico, certo, como patrimônio da cidade de Barbalha e pra todo o Estado do Ceará, certo? Então a importância disso, desse momento, no qual vocês vão dizer o nome, vão assinar também, é um reconhecimento formal, certo, é um reconhecimento do trabalho de vocês, como fazendo parte da Festa de Santo Antônio e como referência pra memória, pra cultura religiosa da cidade de Barbalha, certo?

Essa entrevista e essas assinaturas, elas vão proporcionar, né, a partir do Registro, do reconhecimento como patrimônio, um apoio mais direto, certo, um apoio cultural, dar uma continuidade ao apoio cultural e também um apoio de fomento, né, um apoio financeiro, com apoios futuros à manifestação cultural que vocês realizam, tá bom?

Então eu gostaria (fala pra alguém: pode segurar aqui), gostaria que o mestre falasse o nome completo e falasse um pouco da importância, de como é que vocês se reconhecem, tá, na Festa de Santo Antônio, qual é o papel desse grupo de reisado, em que momento vocês participam durante a Festa de Santo Antônio.

Seu Serginaldo: Meu nome é Serginaldo Lopes, eu reconheço a Festa de Santo Antônio na guia do cortejo do pau, que a gente sempre se apresenta, nós participa também do Festival de (?) e também depois do Pau da Bandeira tem uma noite que a gente sempre se apresenta, nós se “apresentemo”, nós tamo esperando se apresentar esse ano de novo (risos) né, e além da Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio, nós se apresenta aqui também na de Santa Luzia, e outras vizinha aqui quando a gente é convidado.

Entrevistadora: Muito bem. E o senhor já... o que é que o senhor pensa, imagina com relação a esse Registro? Vamo pensar que esse Registro é uma espécie de certificado, certo? É uma espécie de certificação do grupo, do reisado que o senhor é o mestre, desse grupo tão bonito e jovem, certo? É uma certificação do grupo como referência de reisado na Festa de Santo Antônio pra cidade de Barbalha, uma certificação do Governo Federal inclusive.

Seu Serginaldo: É, acho bom né. É uma coisa boa né, uma coisa que já tem no papel e ser reconhecido, melhor ainda né (risos).

Entrevistadora: Tá bom, pois muito obrigada.

Homem: Pode botar meu nome aí na sua agenda!

Seu Serginaldo: Também.

Entrevistadora: Então eu vou pedir pra vocês falarem o nome...

Homem: Sou tocador de (?), toco violão, não sou conhecido né, toco no côco de penitente há muito anos, não fui conhecido agora bota aí, pra ver se nem uma peste...

Entrevistadora: Bom então eu vou pedir (homem recomeça a falar) pra que vocês se apresentem, certo? Vocês dizem há quanto tempo que tá no grupo de reisado, o que é que cê acha, se, se...

Homem: Pode botar!

Entrevistadora:... se tá satisfeito.

Seu Serginaldo: Tá certo.

Homem: Minha palavra é de honra.

Lucas: Meu nome é Lucas Rodrigues Paixão, eu entrei no grupo agora, é no início (gagueja)

Entrevistadora: Pode dizer. Cê gosta de participar?

Lucas: Gosto.

Seu Serginaldo: Essa aí é a primeira vez que ele vai.

Entrevistadora: Que é que você mais gosta?

Lucas: De tudo.

Entrevistadora: Durante o cortejo? Na hora que vocês tão se apresentando. Da indumentária? Da roupa? Da dança? O que é que você...

Lucas: Da dança

Arquivo 100412_010

Entrevistadora: Ó o senhor Serginaldo tá me apresentando uma pessoa que ajuda muito os trabalhos do reisado.

Seu Serginaldo: Essa aí me ajuda bastante.

Entrevistadora: Quer falar o seu nome?

Seu Cícero: Cícero Edilânio.

Entrevistadora: Cícero?

Seu Cícero: Edilânio.

Entrevistadora: Edilânio. Como é que você ajuda Cícero, aí no grupo, qual é sua participação?

Seu Cícero: Canto, canto mais eles, tudo que for preciso aí.

Entrevistadora: Tudo né. E gosta?

Seu Cícero: Gosto!

Entrevistadora: Tá bom. É uma festa alegre?

Seu Cícero: É, agora tá sendo alegre.

(risos)

Seu Serginaldo: Meu sobrinho, esse aí é meu sobrinho.

Entrevistadora: É?

Seu Serginaldo: E tem um outro galeguinho também que é irmão dele, que ele não apareceu, acho que tá na escola né, que é....

Entrevistadora: Parabéns viu, muito bonito tá, o trabalho de vocês.

Seu Serginaldo: E representando esse outro aqui, como o outro diz, esse aqui sempre (?), que toca bem violão.

Entrevistadora: Diga seu nome

Seu Ludugero: Meu nome é Francisco do Ludugero. A Gorete, eu trabalho no outro grupo né. Daí vocês vão me desculpar, que eu tô mudando de um grupo pra outro.

Entrevistadora: Não, mas eu já lhe vi lá.

Gorete: Já registrou.

Entrevistadora: Já registrou lá, o senhor não lembra não que eu tava lá?

Seu Ludugero: Não, olhe na agenda se, vê lá, olhe aí na agenda se meu nome tá aí.

Gorete: Tá, coloquei.

Seu Ludugero: Colocou foi nada.

Gorete: Eu coloquei.

Seu Ludugero: Olhe aí na agenda do povo do reisado.

(risos)



(termina o áudio.)

Inventário Nacional de Referências Culturais

Festa de Santo Antônio de Barbalha